



Ensino de Sociologia em Debate

Revista Eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais - UEL

O USO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA¹

Márcio Roberto Vieira Ramos²

RESUMO: O presente estudo pretende analisar o uso das tecnologias em sala de aula no Ensino Médio - a exemplo dos celulares - e relacioná-las com o processo de ensino e aprendizagem, considerando alguns elementos que viabilizem o aprendizado de forma diferenciada, proporcionando ao aluno aulas mais dinâmicas, que o ajude a aprender melhor os conteúdos e refletir sobre os problemas apresentados. Igualmente, este artigo considera que através dos recursos tecnológicos disponíveis em sala de aula e os recursos que os alunos possuem, podemos auxiliar no seu aprendizado, tanto das questões científicas, quanto das questões cotidianas, geradas no senso-comum.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. Ensino e Aprendizagem. Aprendizagem Científica. Senso-Comum.

INTRODUÇÃO

O tema abordado nesse artigo tem relação com o uso das tecnologias em sala de aula no Ensino Médio, nas aulas de Sociologia, em especial no colégio onde realizei a disciplina de estágio. Durante o estágio foi observado que no momento das aulas, muitos alunos fazem uso de aparelhos eletrônico. Deste modo, o artigo visa analisar como pode ser trabalhado pedagogicamente o uso dos aparelhos eletrônicos trazidos pelos alunos à sala de aula, para uma aula muito mais produtiva, mais crítica, que remeta melhor ao aluno reflexões sobre a temática aplicada pelos professores.

¹ Artigo apresentado no V Seminário de Estágio do Curso de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais, no dia 23 de novembro de 2012, no CCH/UEL. Orientadora: Prof^a. Dra. Angela Maria de Sousa Lima.

² Licenciado em Ciências Sociais, pela Universidade Estadual de Londrina. Contato: warriors_mtrc@hotmail.com

Também queremos perceber como professores e equipe pedagógica do colégio estão preparados frente ao desafio de inserir a tecnologia como mediadora de um conhecimento científico. Portanto, este artigo tem como objetivo analisar o uso de Tecnologias em sala de aula no Ensino Médio, nas aulas de Sociologia do Colégio Estadual onde realizei o estágio da licenciatura e onde foi feita essa pesquisa, além de investigar como essas tecnologias que os alunos trazem para sala de aula podem auxiliar em seu aprendizado.

Durante o estágio no colégio pode-se observar que em sala de aula muitos problemas ocorrem durante as aulas, fazendo com que alguns alunos se dispersem do conteúdo dado, como as conversas paralelas, brincadeiras e um dos fatores principais foram os aparelhos eletrônicos utilizados por eles, como os celulares com fone de ouvidos, MP3 e MP4, caixinhas de som entre outros.

O ponto de partida da pesquisa é analisar o que alunos, professores e equipe pedagógica entendem por tecnologia e quais tipos de tecnologias disponíveis em sala de aula no Ensino Médio Público. A pesquisa levará em questão o fato da tecnologia trazida pelo aluno na sala de aula ser usada como forma de entretenimento e, conseqüentemente, atrapalhar a concentração do educando nas aulas, segundo a percepção de alguns professores.

Depois, a pesquisa deverá focar na questão de como a tecnologia pode ser usada em favor da educação e como os recursos trazidos pelos alunos nas aulas poderão ser usados em favor da produção de conhecimento.

Uma das grandes preocupações dos professores do Ensino Médio é manter a atenção dos alunos nas aulas, sobretudo nas aulas de Sociologia que “aparece para alguns alunos como uma disciplina “chata”, sem sentido prático e desfocada de todos os outros conteúdos”, segundo Tomazi (2004, p.164). esta frase foi utilizada no livro *A Sociologia vai à Escola*, por Luis Fernando de Oliveira e Ricardo Cesar Rocha da Costa no capítulo: *Material didático, novas tecnologias e ensino de sociologia*.

Os aparelhos eletrônicos em sala de aula são um convite à distração, durante as aulas, utilizados em excesso por muitos alunos e muitas vezes prejudicam o aprendizado.

Verifiquei que na sala, durante as aulas, muitos alunos estão com celulares em mãos, jogando, mandando mensagens, ouvindo músicas com fones de ouvido e até mesmo atendendo ligações, se distraíndo. Também observei as conversas paralelas que tiram a atenção de alguns estudantes e fazem que eles não se concentrem e, muitas vezes, acabam por não aprenderem o conteúdo apresentado.

Teve uma vez que em uma das aulas de observação, um aluno do 2º ano vespertino atendeu o celular durante uma avaliação de Sociologia, a professora pediu para ele desligar o celular, pois não era hora de atender e ele retrucou com ela e não desligou, ela tomou a prova e não o deixou sair da sala antes de meia-hora depois da prova.

Houve conversas com alguns alunos em que eles me relataram que a prática de mandar mensagens durante provas com as respostas das questões é um exercício comum entre eles na sala de aula. Além do mais, durante as observações em sala de aula do estágio, verifiquei que os alunos quando estão de blusas com toucas, colocam o fone de ouvido e ficam ouvindo músicas sem prestar atenção na aula. Como podemos constatar, a tecnologia que os alunos trazem para sala de aula muitas vezes não estão sendo usadas corretamente em favor da educação.

Outra questão são os recursos tecnológicos disponíveis no Colégio Estadual onde foi feito o estudo. Por meio desta pesquisa, me instiguei a pensar como podem ajudar nas aulas de Sociologia, em favor da aprendizagem dos alunos e também na melhor preparação dos professores frente às novas tecnologias existentes. Para tanto, também senti necessidade de analisar as regras elaboradas pela equipe pedagógica do Colégio em relação ao uso de aparelhos eletrônicos trazido pelos alunos na sala de aula.

Quando estagiei nesse colégio, em 2011, na segunda parte do semestre estágio de observação, em uma das aulas de Sociologia um aluno

estava com uma mini-caixa de som com entrada para *Pendrive* ouvindo rap. Na hora nem me toquei, mas depois percebi que é um modelo de tecnologia portátil e potente que pode ser usado como auxílio durante a aula e assim aplicar conteúdos não apenas como recurso, mas com objetivo científico.

Pensando em tudo isso, finalmente, pretendo procurar desenvolver neste artigo alternativas para que a tecnologia da escola não seja apenas um recurso em sala de aula e que as tecnologias trazidas pelos alunos não sejam apenas uma forma de entretenimento ou uma forma de distração durante as aulas, mas que ambas possam caminhar juntas para auxiliar na educação e assim melhorar a compreensão dos conteúdos aplicados nas aulas, desenvolvendo nos estudantes mais reflexões, mais críticas e mais soluções aos problemas discutidos em sala de aula.

É importante constar que para desenvolver a pesquisa foram usados materiais bibliográficos relacionados ao tema tecnologia e educação, a aplicação de questionários sobre o assunto, tanto para os alunos, professores e equipe pedagógica, além de muitas horas de observação em sala de aula.

O USO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA: O QUE SE ENTENDE POR TECNOLOGIA?

A palavra tecnologia é de origem grega: *tekne* e significa “arte, técnica ou ofício”. Já a palavra *logos* significa “conjunto de saberes”. Por isso, a palavra define conhecimentos que permitem produzir objetos, modificar o meio em que se vive e estabelecer novas situações para a resolução de problemas vindos da necessidade humana. Enfim, é um conjunto de técnicas, métodos e processos específicos de uma ciência, ofício ou indústria.

Se pensarmos a tecnologia como modificadora do meio onde vivem os homens, devemos pensar que tudo é tecnologia, desde uma pedra (Idade das pedras ou pré-história) usada para utensílios e armas, até os mais modernos computadores da idade contemporânea.

A tecnologia surge para facilitar a vida humana e seus afazeres, a partir do século XVIII com a Revolução Industrial e a ascensão do capitalismo às

tecnologias desenvolvem-se em um ritmo acelerado, até atingir aos dias contemporâneos onde vemos a tecnologia muito mais avançada. Assim, a sociedade cada vez mais se torna tecnológica, inclusive na educação que necessita de especialização de suas ciências.

Neste contexto, aparece um novo formato de educação, no qual giz, quadro e livros não são mais os únicos instrumentos para dar aulas que os professores possuem, necessitando assim desenvolver um conjunto de atividades didático-pedagógica a partir das tecnologias disponíveis na sala de aula e as que os alunos trazem consigo.

Em sala de aula, as principais tecnologias usadas pelos professores são o quadro e o giz, pelos alunos são os materiais escolares (lápis, caneta, caderno etc.), carteiras e cadeiras. Existe ainda no colégio a TV-pendrive, o data-show, aparelho de DVD entre outros, assim como o celular que os alunos trazem para sala de aula é a principal tecnologia que pretendo focar nesse artigo.

Segundo pesquisa feita com 26 alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio vespertino do Colégio Estadual pesquisado, realizada através de questionário aplicado nos dias 12 e 13/09/2012, sobre o que entendem de tecnologias, eis algumas citações feitas por eles:

“Meios de facilitar a vida”; “Objetos ou equipamentos”; “Comunicação à distância”; “Aparelhos eletrônicos evoluídos”; “Celulares, televisor via satélite, informação e transporte”; “Sistema avançado”; “Aparelhos criados pelo homem com o objetivo de buscar respostas mais rápidas, conhecimento acumulado em um aparelho”; “Tudo que se pode ligar a energia é tecnologia”; “Tudo ao nosso redor é tecnologia”; “Ta acabando com o mundo e ao mesmo tempo ajudando”; “Tecnologia pode ser um dos melhores meios para aprender, se forem bem utilizados”. “Impossível viver sem ela”. (Entrevista realizada com alunos em 10 e 11/09/2012, no Colégio Estadual onde foram realizados os estudos relacionados ao artigo).

Através das citações notamos que os alunos, como boa parte das pessoas, entendem que tecnologias são todos os aparatos modernos, elétricos

e eletrônicos que facilitam a vida, o trabalho e a comunicação dos seres humanos em seu cotidiano. Não se deve pensar a tecnologia em sala de aula apenas os recursos eletrônicos, pois para os educadores, livros, giz e quadro também são tecnologias, utilizadas em sala de aula, assim como para os alunos caderno, lápis, canetas e etc., também são tecnologias. Notamos que dentro da sala de aula existem diversos tipos de tecnologias, da mais simples como o giz, até as mais evoluídas como o *data-show*.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL: A RELAÇÃO ENSINO E APRENDIZAGEM

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacional de Educação para o Ensino Médio:

Concretamente, o projeto político-pedagógico das unidades escolares que ofertam o Ensino Médio deve considerar: VIII – utilização de diferentes mídias como processo de dinamização dos ambientes de aprendizagem e construção de novos saberes (Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 4/5/2011 - Projetos Políticos Pedagógicos/Cap. VIII).

Essa consideração apontada pelas Diretrizes Curriculares enfatiza a necessidade de análise das tecnologias em sala de aula, não apenas as que os colégios disponibilizam e sim também as que os alunos utilizam durante as aulas como os celulares e trabalha-las na construção de novos saberes.

Entende-se por tecnologia educacional, o conjunto de técnicas, processos e métodos que utilizam meios digitais e demais recursos como ferramentas de apoio aplicadas ao ensino, com a possibilidade de atuar de forma metódica entre quem ensina e quem aprende. Quando se pensa as tecnologias em Sala de Aula, vem à ideia e muito dos estudos falam sobre as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação). Não é bem esse modelo de tecnologia que pretendo debater e sim as tecnologias trazidas pelos alunos em sala de aula como os celulares e aparelhos reprodutores de jogos e músicas, que estão acessíveis no cotidiano dos alunos e que podem ajudá-los em seu aprendizado.

Devemos considerar que os estudos em relação ao uso de Tecnologias em sala de aula, abordam as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação), tais como quadros digitais, computadores, entre outros, tecnologias que não são acessíveis a todas as escolas e dificilmente falam de aparelhos como celulares, Mp3 e Mp4 que estão diretamente em posse dos alunos. “As novas tecnologias surgem com a necessidade de especializações dos saberes, um novo modelo surge na educação, com ela pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesses didático-pedagógica”. (LEOPOLDO, 2004, p.13).

Os professores, neste contexto de mudança, precisam saber orientar seus alunos sobre onde e como colher informações, como tratá-las e como utilizá-las, ensiná-los a pesquisarem.

A pesquisa pode ser um componente muito importante na relação dos alunos com o meio em que vivem e com a ciência que estão aprendendo. A pesquisa pode ser instrumento importante para o desenvolvimento da compreensão e para explicação dos fenômenos sociais. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006, p. 125 e 126).

Os discentes precisam de orientações e acompanhamento dos docentes, para aprender a pesquisar, transformar as informações adquiridas, tanto as científicas, quanto as que vivem cotidianamente, aliando os recursos tecnológicos que possuem e assim refletir e compreender os acontecimentos da sociedade.

Juntamente com as instituições educacionais, os professores precisam enfrentar o desafio de incorporar as novas tecnologias como conteúdo de ensino e aprendizagem, preparando o aluno para além de pesquisar, pensar, resolver os problemas e as mudanças que acontecem ao seu redor.

Os docentes devem ficar atentos em relação às tecnologias trazidas pelos alunos em sala de aula, segundo a pesquisa realizada com 26 alunos do Ensino Médio vespertino do Colégio Estadual pesquisado, 22 deles trazem celulares e reprodutores de jogos e músicas na sala de aula.

Os educadores precisam trabalhar esses números em favor de suas disciplinas, pois como notamos, é um número elevado de alunos que possuem esses aparelhos e muitos deles têm acesso à internet, outro instrumento que pode ser utilizado em sala de aula para pesquisas.

A educação em suas relações com a Tecnologia pressupõe uma rediscussão de seus fundamentos em termos de desenvolvimento curricular e formação de professores, assim como a exploração de novas formas de incrementar o processo ensino-aprendizagem. (CARVALHO, KRUGER, BASTOS, 2000, p. 15).

Os autores acentuam a necessidade da formação dos professores quanto às tecnologias que se apresentam em sala de aula, mesmo quando se pensa nas TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) como os computadores, até quando se pensa nos aparelhos celulares, mais acessíveis em sala de aula, ou seja, os professores precisam preparar-se frente à realidade tecnológica da escola e dos próprios alunos.

As tecnologias usadas pelos professores durante as aulas podem ajudar a estabelecer um elo entre conhecimentos acadêmicos, com os adquiridos e vivenciados pelos alunos, ocorrendo assim transições de experiência e ideias entre professor e aluno, como exemplo a *TV-pendrive*. Violin (2012) apresenta a *TV-pendrive* como novo aliado no exercício educacional:

A *TV-pendrive*, pode ser pensada como uma aliada nesse sentido, pois é um objeto presente no cotidiano do aluno que prende vários de seus sentidos no momento de transmissão. [...] Pensando de forma educativa, podemos utilizar esse recurso para transmitir conteúdos selecionados como objetivo de alargar a visualização de um problema a ser estudado. (VIOLIN, 2012, p. 345).

A *TV-pendrive* é um instrumento ligado diretamente ao Ensino e Aprendizagem, pois se encontra em praticamente todas as salas de aula dos

Colégios Estaduais e é o recurso tecnológico mais utilizado pelos professores durante seus ensinamentos.

Trazer a TV ou o cinema para a sala de aula não é apenas buscar um novo recurso metodológico ou tecnologia de ensino adequado aos nossos dias, mais palatáveis para os alunos – e o público –, que são condicionados mais a ver do que a ouvir, que têm a imagem como fonte do conhecimento de quase tudo. Trazer a TV e o cinema para a sala de aula é submeter esses recursos a procedimentos escolares – estranhamento e desnaturalização. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006, p.129).

Essas ferramentas em sala de aula tornam-se fortes aliadas do professor, pois permitem, através dele o trabalho com músicas, filmes e imagens, trabalharmos o conteúdo de modo mais vivo e dinâmico. No entanto, na pesquisa realizada os professores afirmaram serem os aparelhos que mais dão problemas, pelo fato de não lerem alguns arquivos.

A TV e o cinema na escola têm essa dupla disposição: entrar e se chocar com as formas tradicionais do ensino, incorporando as imagens ao ensino predominantemente auditivo; mas entrar na escola para sair de outro modo: sair da escola para se chocar com as formas convencionais da assistência. (Orientações Curriculares para o Ensino Médio, 2006, p. 129).

Percebemos o quanto foi e é importante a inclusão dos recursos tecnológicos na sala de aula como a TV, o DVD, o DATA-SHOW, dinamizando os conteúdos aplicados pelos professores. Assim como notamos como existe uma real necessidade de agrupar os recursos tecnológicos que os alunos possuem como (ex: os celulares) nesse processo para ensinar e aprender.

COMO TRABALHAR OS RECURSOS TECNOLÓGICOS QUE OS ALUNOS TRAZEM EM SALA DE AULA PARA DESENVOLVIMENTO DAS AULAS?

Através da pesquisa com os alunos, diversas opiniões foram citadas para essa questão como: “calculadora, músicas para ouvir relacionadas ao tema estudado, imagens, notícias atuais, lembretes de provas e trabalhos, fotografar eventos, pesquisas de vídeos na internet e filmar aulas”. (entrevista realizada em 10 e 11/09/2012, com alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio vespertino do Colégio Estadual pesquisado para desenvolvimento do artigo).

No entanto, dentro da sala de aula a realidade é outra, o que se presencia realmente é o uso desses recursos eletrônicos como distração, forma de ignorar a aula do professor que alguns alunos consideram desinteressante, existem relatos por parte dos mesmos evidenciando o uso desses aparelhos eletrônicos para colarem nas provas.

Os alunos usam bastante os celulares na escola, como a pesquisa revela, primeiramente para mandar mensagens, em segundo para ouvir música e em terceiro para telefonar, conforme mostra a tabela abaixo.

TABELA 1:

DURANTE A AULA VOCÊ COSTUMA:
Enviar SMS
Sim: 17 alunos
Não: 08 alunos
Não Costumam: 01 aluno
Telefonar
Sim: 09 alunos
Não: 16 alunos
Não Costumam: 01 aluno
Ouvir Músicas
Sim: 16 alunos
Não: 09 alunos
Não Costumam: 01 aluno
Total de 26 alunos pesquisados

Fonte: Dados de Pesquisa colhidos em entrevista realizada entre os dias 10 e 11/09/2012 no Colégio Estadual fonte de pesquisa para o artigo.

Para duas professoras, uma de Sociologia e outra de Filosofia do colégio pesquisado, perguntamos sobre a questão de como trabalhar recursos tecnológicos trazidos pelos alunos em sala de aula. As respostas foram bem semelhantes. As professoras acham possível utilizar os recursos tecnológicos trazidos pelos alunos na sala de aula em favor de disciplina que lecionam, através de pesquisas, incentivando a crítica e a criatividade dos estudantes.

Porém, em sala de aula não se vê esse tipo de prática. Os alunos usam seus aparelhos para outras funções e pouco se presencia o professor propondo trabalhar com tais recursos tecnológicos. Porém, não é uma tarefa tão simples, pois necessita a construção de um projeto educacional coletivo que inclua a tecnologia como mediadora do ensino-aprendizagem.

A pesquisa realizada com a equipe pedagógica do Colégio onde realizei o estágio revelou uma informação importante. Questionados sobre quais propostas pedagógicas eles teriam em relação ao uso de aparelhos eletrônicos trazidos pelos alunos em sala de aula, estes afirmaram:

A equipe pedagógica não possui nenhuma proposta relacionada aos aparelhos eletrônicos trazidos pelos alunos em sala de aula, pois pode dispersar o aluno em relação ao conteúdo dado, porém podemos viabilizar propostas de uso dos aparelhos eletrônicos que os alunos trazem para sala de aula em favor da educação. (Entrevista realizada no dia 11/09/2012 com equipe pedagógica do Colégio Estadual pesquisado em 2012).

Por mais que a equipe pedagógica esteja ciente de que os aparelhos eletrônicos são trazidos e utilizados pelos alunos durante as aulas, eles recomendam que se desliguem os aparelhos e o utilizem fora da sala de aula. Então, compreendemos que ainda não existem, por parte dos professores e nem da equipe pedagógica, nenhuma proposta concreta em relação ao uso das tecnologias trazidas pelos alunos em sala de aula.

O que se presencia no cotidiano escolar do colégio é a real necessidade da elaboração de um projeto educacional, que incluam as

tecnologias que os alunos trazem para a sala de aula, pois elas estão presentes durante as aulas.

COMO CONSTRUIR UM PROJETO EDUCACIONAL COLETIVO QUE INCLUA A TECNOLOGIA TRAZIDA PELOS ALUNOS, EM SALA DE AULA COMO AÇÃO MEDIADORA DO ENSINO-APRENDIZAGEM?

Certamente que em sala de aula cerca de cem por cento dos alunos possuem algum tipo de tecnologia, como celulares, reprodutores de MP3 e MP4, entre outros aparelhos. Devemos pensar em como trabalhar essas tecnologias em favor da educação. Creio que a alternativa é construir um trabalho coletivo entre equipe pedagógica, professores e alunos. Primeiro, seria necessário conscientizar os alunos de que as tecnologias que trazem a sala de aula podem ser muito úteis para trabalhar os conteúdos aplicados pelos professores e incentivar seu uso.

Também nos parece pertinente orientá-los que dentro de sala de aula esses aparelhos não devem ser usados para jogar, telefonar, enviar mensagens e ouvir músicas ou outras maneiras que o façam não prestarem atenção na aula. Interessante organizar oficinas e palestras em relação à temática ao uso de tecnologias em sala de aula, para que os alunos estejam informados sobre a importância e a diferença que as tecnologias que trazem a sala podem proporcionar em relação ao ensino e aprendizagem. Ou ainda, incentivar o uso das tecnologias através de pesquisas sobre o conteúdo apresentados, com músicas que trabalham a temática dada, com filmagens de aulas e eventos, assim como também trabalhar bastante com imagens. Por exemplo, as fotografias que existem tanto no passado como no presente, podendo auxiliar na análise de fenômenos sociais antigos e atuais, além de documentar acontecimentos do cotidiano, lembrando que os celulares possuem câmeras fotográficas.

É importante ensinar o estudante a pesquisar, trabalhar conteúdos e informações de forma racional, desenvolvendo nele uma visão mais reflexiva e mais crítica em relação ao conteúdo que lhe é apresentado; que a tecnologia

trazida por ele possa proporcionar-lhe melhor compreensão dos conteúdos, através de pesquisas e de seus esforços.

A pesquisa é muito importante na relação dos alunos com aquilo que vivem cotidianamente e com o que aprendem no colégio. Portanto, o professor deve incentivar o uso dos recursos tecnológicos, além de textos, livros, revistas e etc. O professor precisa ensinar o aluno a fazer pesquisa sociológica e científica, pressupondo conceitos, temas, teorias e métodos, para melhor compreensão e explicação dos fenômenos sociais, incorporando a tecnologia que o aluno traz na sala de aula, foco central do artigo, como mediador no ensino e na aprendizagem.

Minayo, em relação à pesquisa, destaca:

Entendemos por pesquisa a atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e atualiza frente à realidade do mundo. Portanto, embora seja uma prática teórica, a pesquisa vincula pensamento e ação. (MINAYO, 2011, p.16).

A autora enfatiza a importância da pesquisa para a construção científica da realidade cotidiana do aluno, para a formação de seu pensamento e de sua ação. Assim, temos que buscar, através dos meios tecnológicos que os alunos trazem a sala de aula, agregar a cientificidade na pesquisa levantada pelos mesmos e estimular a quebra do pensamento de senso-comum. Ela continua: “nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em primeiro lugar, um problema da vida prática”. (MINAYO, 2011, p.16).

Aquilo que os alunos trazem do dia-dia para dentro da sala de aula, como problemas e conflitos, chegam adicionados de senso-comum, muitas vezes sem pesquisa prévia, método e teoria, porém relevantes para a elaboração da pesquisa científica. Deste modo, a implantação de um projeto educacional coletivo que inclua a tecnologia trazida pelos alunos em sala de aula como ação mediadora do ensino-aprendizagem se faz necessário, contudo incentivando a pesquisa científica, a reflexão, crítica e soluções dos

conteúdos apresentado em sala de aula e as que os discentes vivem no cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos sobre tecnologias e educação que tratam das TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação) dentro de sala de aula, como o quadro digital, a caneta digital, o *notebook*, a internet entre outras tecnologias, não são reais nas salas dos colégios da rede pública de ensino onde estagiamos, portanto não são as tecnologias que foram debatidas no artigo.

No presente artigo, sobre “O uso de tecnologias em sala de aula”, ficou evidente a preocupação acerca de tecnologias acessíveis aos alunos, como os celulares, MP3, MP4, que os alunos possuem na palma da mão, pois de certa forma elas já são usadas para distração e entretenimento. Vemos que no Colégio onde se realizou a pesquisa para o presente artigo, recursos tecnológicos como TV-pendrive, DVD, *data-show*, são bastante solicitados pelos professores durante suas aulas.

No entanto, dentro da sala de aula, é presença constante para muitos alunos os celulares em mãos, mandando e recebendo mensagens, ouvindo músicas e até fazendo ligações, o que pode prejudicá-los no ensino, caso tais instrumentos não sejam incorporados como tecnologias de aprendizagem. No colégio há a recomendação por parte da equipe pedagógica - e não seguida por alguns estudantes - de desligarem os aparelhos ao entrarem em sala de aula.

Constatamos também que existe a necessidade de políticas mais democráticas dentro do colégio que busquem trabalhar com essa tecnologia trazida pelos alunos para sala de aula, desenvolvendo estudos mais dinâmicos, buscando trabalhar o lado reflexivo e crítico do educando. Logo, trabalhar juntos (equipe pedagógica, professores e alunos) se torna fundamental para desenvolvimento de políticas mais conscientizadoras, que possam agregar a tecnologia que o discente traz para a sala de aula à metodologia e ao conteúdo

aplicado e planejado pelo docente, dinamizando os recursos que os discentes possuem. Portanto, a relação educação e tecnologia no Ensino Médio necessita de uma análise mais aprofundada, pois a tecnologia está nas mãos dos alunos, nas salas de aula, sem, no entanto, ser ainda ser usada de forma criativa para melhorar a educação e o aprendizado.

Se a tecnologia que os alunos trazem para sala de aula serve como forma de distração em relação ao conteúdo aplicado, há à necessidade de rever tais atitudes, para que os estudantes possam aprender a pesquisar e analisar informações adquiridas com os aparelhos que trazem para a aula e assim o ensino se tornará mais interessante a eles, pois os meios tecnológicos mudam a rotina dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BASTOS, João Augusto de Souza Leão de Almeida, org.; Y. Shimizu. Ver.- Curitiba: CEEFET-PR, 2000. 99p;; II –(coletânea “educação e tecnologia” CEEFET-PR).CEEFET-PR, **Desafios da apropriação do conhecimento tecnológico: publicação do Programa de Pós-graduação em tecnologia-PPGTE/ CEFET-PR.**

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio 4/5/2011.** Projetos Políticos Pedagógicos/ Cap: VIII (Pág. 38). Equipe Técnica do DPEM/ NETO, Alípio dos Santos; LAZZARI, Maria de Lourdes; QUEIROZ, Maria Eveline Pinheiro Villar de; AMARAL, Marlúcia Delfino; ARAÚJO, Mirna França da Silva de; NETO, Pedro Tomaz de Oliveira.

CARVALHO, Marília G.; Bastos, João A. de S. L., Kruger, Eduardo L. de A./ **Apropriação do conhecimento tecnológico.** CEEFET-PR, 2000. **Cap. Primeiro**

LEOPOLDO, Luís Paulo- **Novas Tecnologias na Educação: Reflexões sobre a prática. Formação docente e novas tecnologias.** LEOPOLDO, Luís Paulo- Mercado (org.).- Maceió: Edufal, 2002. Cap. 1 Leopoldo, Luís Paulo/ *Formação docente e novas tecnologias. 2002*

MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Romeu; DESLANDES, Suely Ferreira.:/ PESQUISA SOCIAL- **Teoria, método e criatividade.** /MINAYO,

Maria Cecília de Souza; Cap: 1- **O Desafio da Pesquisa Social-** Petrópolis-RJ: Vozes, 2011.

MULLER, Lindamir M. M., **A incerteza de Saber: Reflexões sobre a realidade tecnológica, a consciência e o mundo do conhecimento.** – CEEFET-PR, 2000. **Cap. Quinto**

OLIVEIRA, Luiz F. de., Costa, Ricardo C. R. da. **A Sociologia vai à escola.** Material didático, novas tecnologias e ensino de sociologia. Rio de Janeiro: Quartet/ Faperj, 2009.

Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Volume 3: Ciências Humanas e suas tecnologias Brasília-2006. Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

RIBEIRO, Antonia. **Tecnologias na sala de aula: uma experiência em escolas públicas de ensino médio** / Antonia Ribeiro, Jane Margareth de Castro e Marilza Machado Gomes. Regattieri. – Brasília: UNESCO, MEC, 2007. 28 p.

VIOLIN, Fernando Augusto. **A utilização da TV Pendrive no ensino de Sociologia como possibilidade da aprendizagem significativa.** Artigo apresentado no II Seminário de Estágio de Licenciatura de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina. 2011/ Sugestões de ensino de Sociologia / (organizadora) Ângela Maria de Sousa Lima... [et al.]. – Londrina: UEL, 2012.